



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 9/2018 -----

-----Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, no **Salão Nobre** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Carlos Alexandrino Mendes**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **José Francisco Tavares Rolo, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, João Paulo Pombo de Albuquerque, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Carlos Jorge Mamede Carvalheira de Almeida e Teresa Maria Mendes Dias.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----**Depois de todos terem ocupado os seus lugares e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da Ordem do Dia, previamente remetida a todos os membros do executivo:**-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

DOC.1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **2 de maio de 2018**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.698.138,65 € (dois milhões, seiscentos e noventa e oito mil, cento e trinta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos)**, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.**-----

ASSUNTOS

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe para além dos elementos dos órgãos da comunicação social local, não se registou qualquer intervenção neste ponto da Ordem do Dia.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveu-se para intervir no período de antes da ordem do dia o vereador João Paulo Albuquerque. O Presidente da Câmara e o Vereador prosseguiram apresentando os seguintes assuntos:-----

2.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO PAULO ALBUQUERQUE-----

2.1.1 – REPOSIÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE (SAP)-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Interveio o vereador João Paulo Albuquerque que no uso da palavra declarou o seguinte, e que se transcreve na íntegra:-----

-----“Após a reprovação na última Assembleia Municipal da proposta relativa à reposição do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), tal como existia até 31 de outubro, venho mais uma vez reforçar a posição do Partido Social Democrata no que a este serviço diz respeito. Assim desafio o Sr. Presidente da Câmara a esquecer as tensões partidárias e a defender esta posição junto do organismo regional - Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro e do governo, por ser esta a solução que melhor serve as necessidades das gentes de Oliveira do Hospital. Peço ao Sr. Presidente que não rejeite esta proposta de modo a não me fazer concluir que a atual solução tenha sido negociada com o Governo Socialista com a sua anuência, deixando para trás os reais interesses neste domínio das gentes do concelho”.

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara afirmou que “a minha posição sempre foi clara em relação a isto”, verificando que “Oliveira do Hospital não deve apenas reivindicar um SAP de 12 horas como tem hoje, mas sim de 24 horas”. Esclareceu ainda que “o SAP, entre as 08h00 e as 20h00 fechou porque os médicos propuseram a criação de uma Unidade de Cuidados de Saúde Familiar para deixarem de fazer o Serviço de Atendimento Permanente, ou seja, entendem que o Centro de Saúde deve ter as suas consultas mas não deve ter o SAP (com a conivência do ACES e da ARS Centro)”. Disse assim entender que “se a proposta é para defender a existência de um SAP das 08h00 às 20h00, não tenho problema nenhum, porque é isso que eu defendo e associo-me a esta proposta”, afirmando que “não posso ser um mar de contradições porque à frente de quaisquer interesses partidários que possam existir, estão os interesses do povo oliveirense que têm que se sobrepor a todos”. Disse no entanto defender que “o SAP deve ficar a funcionar na FAAD – Fundação Aurélio Amaro Diniz”, clarificando que o seu entendimento se deve ao facto de perceber que “a consensualização entre os profissionais de saúde”, nomeadamente no que se refere à posição assumida pelos médicos e direção do Centro de Saúde, é de que “não concordam que o SAP regresse ao Centro de Saúde”. Por essa razão e associando-se à proposta apresentada pelo vereador João Paulo Albuquerque, considera que “já que a FAAD tem o serviço de urgência, das 20:00 horas às 08:00 horas, aos sábados, domingos e feriados, também deve ter durante o dia porque tem melhores mecanismos, como por exemplo o Raio X”. Disse igualmente entender que, do mesmo modo, pretende que o serviço de emergência assegurado pelo INEM, encaminhe os doentes para a urgência do hospital da FAAD, em vez de os encaminhar para Seia ou Arganil, porque também lá se faz Raio X e análises clínicas”. **Assim e pelas razões atrás aduzidas, concluiu declarando que se associa à proposta do vereador João Paulo Albuquerque, propondo no entanto, que a Câmara Municipal delibere endereçar ao Governo uma proposta reivindicativa com vista à reposição do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), durante o dia, mas no Hospital da Fundação Aurélio Amaro Diniz (FAAD), onde o serviço de urgência já é garantido no período noturno, das 20:00 horas às 08:00 horas), aos feriados e fins de semana.**

-----O vereador João Paulo Albuquerque disse subscrever a posição do Presidente da Câmara, felicitando-o por considerar que “é um problema “nosso” não é um problema partidário, porque há doentes em todos os partidos”.

-----O Presidente da Câmara clarificou ainda que, na sua opinião, a proposta só foi rejeitada pela Assembleia Municipal, “não pela proposta em si, mas pelos pressupostos que foram escritos anteriormente, e que a sua, hoje, não tem e que por isso é muito mais objetiva e muito mais clara”.

-----Tomou o uso da palavra o vereador José Francisco Rolo que disse subscrever como testemunha e participante, em duas reuniões chave, as palavras ditas pelo Presidente da Câmara, que envidou todos os esforços junto dos vários profissionais e responsáveis do Centro de Saúde



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

para que o SAP ficasse no Centro de Saúde de Oliveira do Hospital. Considera que “foram ditas coisas que não merecem sequer ser repetidas, porque não abonam muito a favor de um Serviço Público de qualidade, mas de facto o SAP foi fechado pelas razões atrás referidas pelo Sr. Presidente da Câmara, ou seja, houve um conjunto de profissionais que se recusou a fazer aquele serviço a partir das 20:00 horas, o Sr. Presidente da Câmara, e muito bem, arranjou uma alternativa das 20:00 horas às 08:00 horas e essa alternativa era a alternativa que estava disponível em Oliveira do Hospital e que era o Hospital da FAAD. Como defensor do Serviço Nacional de Saúde prefiro que este tipo de serviços seja prestado em equipamentos públicos e estruturas do Ministério da Saúde. Da parte dos profissionais, não havendo essa disponibilidade da parte dos vários responsáveis temos que criar uma alternativa, entre não termos nada no Centro de Saúde em termos de atendimento médico noturno e termos na FAAD, naturalmente que sou favorável a estar na FAAD. Agora aqui, também acompanho a posição do Sr. Presidente da Câmara e julgo que o acompanhamos todos. Temos que qualificar e elevar os patamares de qualidade e alargar o período de duração deste atendimento e qualificá-lo com um aspeto muito importante e que aqui foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, que é integrá-lo na Rede de Emergência, isto é, o acolhimento de ambulâncias e o encaminhamento para o hospital central de referência que é Coimbra. Portanto, se a solução passa pela FAAD, que seja formalizada, e o acolhimento das ambulâncias dos doentes emergentes e situações agudas, sejam encaminhadas para a FAAD e daquela estrutura, após análise e estabilização dos doentes, os mesmos sejam encaminhados para o hospital central de referência que são os CHUC”. -----

-----O Presidente da Câmara mais declarou que “esta posição da Câmara Municipal será acompanhada, mais uma vez, por um pedido de audiência ao Sr. Ministro da Saúde” que era aquilo que, na sua opinião, a Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital deveria ter feito, em consensualidade, para que se percebesse que “estamos todos unidos nesta luta”. Lembrou que “aquilo que sempre norteou os membros deste executivo em permanência foi a defesa da qualidade de saúde”. Disse entender que “estamos pior nesta matéria do SAP”, mas considera que “em parte estamos melhor porque Oliveira do Hospital chegou a ter cerca de 16 mil utentes sem médico de família, uma situação que foi dramática. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira, referindo que, no seu entender, “já chega, porque esta questão da saúde há muito tempo que nos tem levado a muitas discussões e a uma divisão política, naturalmente”. Mais referiu que “é pena que o PSD quando foi chamado a movimentar-se, juntamente com todos os oliveirenses, na marcha em defesa pelo funcionamento do SAP, não tenha marcado presença, mas isso é passado. O importante agora é de uma vez por todas potenciarmos e otimizarmos os recursos na área da saúde. Também concordo que deveria ser dada preferência e prioridade em Serviço Nacional de Saúde e que o Centro de Saúde deveria ter esses recursos durante o período noturno, das 20:00 horas às 08:00 horas. Não havendo essa possibilidade, o mal menor é aquilo que neste momento existe na FAAD. O importante é termos, quer durante o dia, quer durante a noite, o melhor serviço, ou seja, um serviço adequado com todas as valências ou com as valências possíveis que nestas situações são disponibilizadas para que, de uma vez por todas, poderemos reivindicar junto do poder central um melhor serviço. Um serviço mais adequado, com mais valências, com que os nossos utentes não tenham que andar sempre em “excursões”, para Seia, para Viseu, para Arganil ou para Coimbra. Vamos agora, de uma vez por todas, todos, poder captar e otimizar um serviço que se quer o melhor possível, independentemente de poder ser dado no Centro de Saúde ou na FAAD. Na minha perspetiva, acho que deveria ser no Centro de Saúde mas não havendo essa possibilidade, está na FAAD, e a partir de agora vamos dar mais um passo, todos juntos, e reivindicar a otimização dos nossos serviços. E isso é que é



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

importante no sentido de poder ser assegurado, cada vez mais, um melhor serviço e um serviço mais adequado em Oliveira do Hospital”.

-----O vereador João Paulo Albuquerque disse corroborar as posições do Sr. Presidente da Câmara e do vereador José Francisco Rolo, declarando que “a minha ideia e de quem me acompanhou era precisamente esta, ou seja, alertar e tentar que esta reivindicação fosse feita, porque percebi que o executivo estava muito mais aberto a esta situação do que propriamente a Assembleia Municipal, que se perdeu com questões políticas mais do que o executivo municipal e porque notei que o Sr. Presidente da Câmara estava mais recetivo para este tipo de proposta do que para outra qualquer. Com tal, estamos à espera do quê”.

-----O vereador José Francisco Rolo lembrou que “no período de 2014 e 2015, tínhamos 16.000 utentes sem médico de família, e na altura tínhamos o SAP aberto. Em 2018, com a colocação recente de 2 médicos, temos cerca de 2.500 utentes sem médico de família e antes da colocação destes médicos tínhamos na ordem dos 5.000 utentes sem médico de família. Reparem, em 2015, com 16.000 utentes sem médico de família, ou seja, com menos médicos, o SAP não fechou, e agora nesta altura, havendo mais médicos fechou. E portanto, ficou aqui claro qual foi a razão da opção e não foi por falta de médicos, se não já teria fechado no passado”. Concluiu realçando que “testemunhei e acompanhei o esforço do Sr. Presidente da Câmara para que o SAP continuasse aberto das 20:00 horas às 08:00 horas no Centro de Saúde de Oliveira do Hospital e vi que houve alguma intransigência relativamente a essa abertura e o Presidente da Câmara, e muito bem, teve que negociar uma alternativa e a alternativa era a disponível, a FAAD”.

-----**Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, consensualizar as propostas apresentadas, quer pelo vereador João Paulo Albuquerque, quer pelo Presidente da Câmara e endereçar ao Governo uma proposta reivindicativa, a redigir pelos serviços, com vista à reposição do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), durante o dia, mas no Hospital da Fundação Aurélio Amaro Diniz (FAAD), onde o serviço de urgência já é garantido no período noturno, das 20:00 horas às 08:00 horas, aos feriados e fins de semana. -**

2.1.2 – AUTORIDADE DE PROTEÇÃO CIVIL – CRIAÇÃO DE EQUIPAS DE SERVIÇO PERMANENTE – EIP

-----O vereador João Paulo disse ter tido conhecimento através dos Órgãos da Comunicação Social que “o Governo, através da Autoridade Nacional da Proteção Civil, vai assinar protocolos com as autarquias para o funcionamento de 170 Equipas de Intervenção Permanente ao nível nacional”. Mais referiu que “uma vez que estas equipas, sendo constituídas por Bombeiros, questiono se já foi aprovada alguma EIP para o concelho de Oliveira do Hospital”.

-----Sobre o assunto o Presidente da Câmara informou que o concelho de Oliveira do Hospital há já alguns anos que tem 3 Equipas de Intervenção Permanente, que são subsidiadas a 50% pelo estado e os restantes 50% pela Câmara Municipal. Fez assim saber que existe 1 EIP nos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira e 2 EIP nos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital. Lembrou ainda que, anualmente, no mês de junho, a Câmara Municipal suportava mais um conjunto de homens para estarem em serviço permanente, quer nos Bombeiros de Oliveira do Hospital, quer nos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, acabando assim por reforçar estas 3 equipas em termos de recursos humanos. Deu conta que já participou num conjunto de reuniões sobre esta matéria e aquilo que defende é que tendo em conta a dimensão do território e da própria CIM, que é a maior do país, é que sejam criadas 3 brigadas de vigilância móvel recorrendo à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

utilização de máquinas pesadas e que sejam divididas em três sítios diferentes com a colaboração da ADESA. -----

-----Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara aproveitou para dar conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de hoje, pelas 16:00 horas, entre a Direção da CIM e o Sr. Secretário de Estado das Florestas para tratar de assuntos relacionados com a Floresta e bem assim na reunião que terá lugar, amanhã, na Câmara Municipal de Tábua com os 19 municípios e o Sr. Ministro das Infraestruturas para tratar de assuntos relacionados com as obras do IP3 mas também do IC6.-----

-----O Presidente da Câmara aproveitou igualmente para comunicar que, amanhã, um conjunto de 14 imigrantes, que fazem parte da organização da Feira do Queijo da Associação de Portugueses em Newark, virão a Oliveira do Hospital para apoiar o Centro de Recria da ANCOSE, através da entrega simbólica de algumas crias, a vários pastores do concelho, seguido de um almoço e visitas guiadas à ANCOSE, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Alimentação.-----

-----Relativamente ao assunto em questão, o Presidente da Câmara disse ainda entender que “há muito para fazer em termos de Proteção Civil, nomeadamente no que se refere ao cumprimento da Lei em relação à obrigatoriedade da limpeza dos terrenos”.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3 - ORDEM DO DIA-----

3.1 - APROVAÇÃO DA ATA N.º 8, DA REUNIÃO DE 18 DE ABRIL DE 2018-----

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, adiar a aprovação da ata em questão para a próxima reunião, em virtude da mesma não ter sido ainda analisada pelos senhores vereadores.-----

3.2 - MAPA DE FUNDOS DISPONÍVEIS - MÊS DE MAIO DE 2018-----

D.A.G.F./DOC.2

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 35º., da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Fundos Disponíveis do Município de Oliveira do Hospital referente ao mês de maio do ano em curso, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

**3.3 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA -
COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O ANO DE 2018 – ATUALIZAÇÃO**-----

D.A.G.F./DOC.3

-----Tendo presente o *email*, remetido em 13 de abril de 2016, pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, sobre o assunto mencionado em epígrafe, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, proceder ao pagamento da Quotização de 2018, àquela entidade, que de acordo com a deliberação do Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), de 8 de março de 2018, ascende a 24.246,88 € (vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos), em regime de duodécimos, com prestações mensais de igual valor, e, consequentemente, revogar a deliberação camarária de 11 de janeiro de 2018 sobre o mesmo assunto.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, o Presidente da Câmara ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto, por ser em simultâneo vice-presidente da CIMRC.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 34685 e de compromisso número 35834. -----

3.4 – RATIFICAÇÕES-----

3.4.1 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. (APA) E O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

U.D.E.S./DOC.4

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, ratificar o Protocolo celebrado entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o Município de Oliveira do Hospital no passado dia 19 de abril de 2018, que visa regular os termos e condições de natureza operacional a promover entre as duas entidades, no âmbito da RCM n.º 11-A/2018, de 7 de fevereiro, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o vereador Carlos Carvalheira referindo que do que depreendeu o protocolo em questão tem a ver com o financiamento de cerca de 450.000,00 € para a realização de diversas intervenções no Rio Seia. Prosseguiu referindo que “gostava que em relação à eventual intervenção que venha a ser executada no Rio Seia fosse realizado um estudo no sentido de poder verificar o Açude da Ribeira, construído a cimento, a jusante do grande açude, para averiguar se é possível retirar-se aquele açude porque está a criar ali um obstáculo ao normal movimento das águas e está a fixar detritos que criando ali um espaço muito desagradável.” Disse assim entender que “já que vai haver este grande e bom investimento, julgo que seria importante perceber se é ou não a melhor solução”. Mais referiu que “na minha opinião, julgo que sim, mas seria importante que se fizesse realizar um estudo nesse sentido”.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que tendo em conta o financiamento em causa o trabalho em causa deve ser bem feito para que tal se justifique. -----

-----Tomou o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque, que felicitou a Câmara municipal por ter conseguido o financiamento em causa, associando-se à sugestão de estudo apresentada pelo vereador Carlos Carvalheira. -----

-----O Presidente da Câmara registou e acolheu a sugestão apresentada pelo vereador Carlos Carvalheira. -----

-----O Presidente da Câmara no decorrer da sua intervenção aproveitou para informar a Câmara Municipal que o Tribunal de Contas visou o Contrato da Empreitada de “Requalificação e Refuncionalização do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas e Casa da Cultura”, que havia sido submetido a fiscalização prévia, desejando que o mesmo possa acontecer com o Contrato da Escola Secundária de Oliveira do Hospital.-----

-----Interveio o vereador Carlos Carvalheira que no que se refere às obras da Escola Secundária e EB 23 de Oliveira do Hospital, referiu que “aquilo que importa realçar é a intervenção que o executivo em permanência tem tido, nomeadamente o Sr. Presidente da Câmara e a Sr.ª Vereadora Graça Silva na capacidade de alguma persistência e também de muita resiliência no sentido de ultrapassar as adversidades que têm sido colocadas no âmbito deste processo”. Disse tratar-se de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

uma obra urgente, fundamental e crucial e que embora não seja da área do executivo camarário tem havido essa capacidade de persistência e de resiliência no sentido de ultrapassar essas grandes dificuldades, frisando que “vamos chegar a bom porto com a execução destas obras que são fundamentais e cruciais para a Escola Secundária de Oliveira do Hospital”. -----

3.4.2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO ABRIGO DO PROGRAMA ATIVOSOCIAIS -----

U.D.E.S./DOC.5

-----Tendo presente a informação social com o registo de entrada número 6418, de 24 de abril de 2018, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara que por despacho, datado de 24 de abril de 2018, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, autorizou a concessão ao Sr. João Manuel Brito Gonçalves, residente em Nogueira do Cravo, de um subsídio de emergência social ao abrigo do Programa AtivoSociais, no valor de 300,00 € (trezentos euros), para compensar a falta de recursos económicos a fim de que o munícipe possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro. Dada a situação de saúde do Sr. João Manuel Gonçalves, mais foi deliberado dispensar aquele beneficiário da realização de Trabalho Socialmente Necessário (TSN), conforme previsto no n.º 2 do artigo 7º do Regulamento supra referenciado.

3.5 - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL-----

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a seguinte proposta, que se transcreve na íntegra:-----

-----“Considerando que: -----
-----a Câmara Municipal deliberou, na reunião ordinária de 18 de abril de 2018, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, reconhecer como constituindo necessidades permanentes 56 postos de trabalho cujo vínculo jurídico é inadequado; -----
-----a Assembleia Municipal deliberou, na sessão ordinária de 27 de abril de 2018, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal; -----
-----a integração das pessoas abrangidas pelo artigo 3.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro é feita mediante a constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado e precedida de aprovação em procedimento concursal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º; -----
-----na Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, não está regulamentada a forma como se iniciam os procedimentos concursais, remetendo-se essa decisão para o Órgão Executivo (FAQ. III.6 da Direção Geral das Autarquias Locais); -----
-----foi efetuada a cabimentação e compromisso da despesa previsível a efetuar com a regularização; -----
-----Proponho que a Câmara autorize, nos termos das referidas deliberações e dos artigos 8.º, 9.º e 10.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, a abertura dos procedimentos concursais por tempo indeterminado para preenchimento dos seguintes lugares: -----
-----39 lugares de assistente operacional: -----
-----7 pedreiros; -----
-----2 carpinteiros; -----
-----1 serralheiro; -----
-----3 auxiliares de ação educativa a tempo parcial; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----4 auxiliares de serviços gerais;-----
-----3 leitores cobradores;-----
-----10 cantoneiros de limpeza;-----
-----9 auxiliares administrativos.-----
-----13 lugares de assistente técnico:-----
-----6 na área administrativa;-----
-----4 na área do ambiente;-----
-----1 na área do desporto;-----
-----2 na área da cultura.-----
-----4 lugares de técnico superior:-----
-----2 engenheiros civis;-----
-----1 engenheiro biotecnológico;-----
-----1 arquiteto.”-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

3.6 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

A) ENTIDADES-----

A-1) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao **Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital**, um subsídio no montante de **5.000,00 € (cinco mil euros)**, para fazer face a despesas tidas com a realização da “Festa da primavera – AEOH a Florir” que decorreu nos dias 19, 20 e 21 do mês de março do ano em curso, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.-----

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, o vereador Carlos Carvalheira ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto, por ser em simultâneo Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36498 e de compromisso número 37678.-----

A-2) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - "APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA - ANO LETIVO 2017/2018 - 2.ª TRANCHE"-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por todos os membros presentes, atribuir ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital um subsídio no montante de **5.793,33 € (cinco mil, setecentos e noventa e três euros e trinta e três centavos)**, como apoio ao funcionamento das Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do concelho, no ano letivo 2017/2018, correspondente ao período de setembro a dezembro de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2017 - 2.^a tranche, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011: -----

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
Apoio ao funcionamento das Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância
ANO LETIVO 2017/2018

EB1/JI		Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº Espaços a Limpar	1 - Atividades de Animação e Apoio à Família - JI	2 - Expediente e Limpeza - JI+1.º CEB	3 - Subsídio Aos Alunos - JI+1.º CEB	TOTAL GERAL	TOTAL A PAGAR 2ª TRANCHE
JI	Alvôco das Várzeas	10	1	1	150,00 €	80,00 €	100,00 €	330,00 €	110,00 €
EB 1	Bobadela	37	2	4		320,00 €	370,00 €	940,00 €	313,33 €
JI	Bobadela	10	1		150,00 €				
EB 1	Ervedal da Beira	49	3	6		480,00 €	490,00 €	1.220,00 €	406,67 €
JI	Ervedal da Beira	10	1		150,00 €				
EB 1	Lagares da Beira	35	2	2		160,00 €	350,00 €	510,00 €	170,00 €
JI	Lagares da Beira	7	1	2	150,00 €	160,00 €	70,00 €	380,00 €	126,67 €
JI	Lajeosa	5	1	1	150,00 €	80,00 €	50,00 €	280,00 €	93,33 €
JI	Largo da Feira	18	1	2	150,00 €	160,00 €	180,00 €	490,00 €	163,33 €
EB 1	Lourosa	22	2	4		320,00 €	220,00 €	770,00 €	256,67 €
JI	Lourosa	8	1		150,00 €				
EB 1	Meruge	12	1	3		240,00 €	120,00 €	530,00 €	176,67 €
JI	Meruge	2	1		150,00 €				
EB 1	Nogueira do Cravo	87	5	12		960,00 €	870,00 €	2.530,00 €	843,33 €
JI	Nogueira do Cravo	40	2		300,00 €				
EB 1	Oliveira do Hospital	234	10	12		960,00 €	2.340,00 €	3.300,00 €	1.100,00 €
EB 1	Oliveira do Hospital (sede AEOH)	69	4	4		320,00 €	690,00 €	1.010,00 €	336,67 €
JI	Oliveira do Hospital	18	1	2	150,00 €	160,00 €	180,00 €	490,00 €	163,33 €
JI	Penalva de Alva	11	1	1	150,00 €	80,00 €	110,00 €	340,00 €	113,33 €
EB 1	Ponte das Três Entradas	52	4	3		240,00 €	520,00 €	760,00 €	253,33 €
EB 1	São Paio de Gramaços	29	2	2		160,00 €	290,00 €	450,00 €	150,00 €
JI	São Paio de Gramaços	10	1	1	150,00 €	80,00 €	100,00 €	330,00 €	110,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

JI	Seixas da Beira	4	1	2	150,00 €	160,00 €	40,00 €	350,00 €	116,67 €
EB 1	Seixo da Beira	29	2	2		160,00 €	290,00 €	450,00 €	150,00 €
JI	Seixo da Beira	9	1	1	150,00 €	80,00 €	90,00 €	320,00 €	106,67 €
EB 1	Travanca de Lagos	16	2	2		160,00 €	160,00 €	320,00 €	106,67 €
JI	Travanca de Lagos	9	1	2	150,00 €	160,00 €	90,00 €	400,00 €	133,33 €
JI	Vale Ferreiro	34	2	3	300,00 €	240,00 €	340,00 €	880,00 €	293,33 €
TOTAIS J.INFÂNCIA		205	18		2.700,00 €		2.050,00 €		
TOTAIS ENSINO BÁSICO		671	39	74		5.920,00 €	6.710,00 €	17.380,00 €	5.793,33 €
TOTAIS GERAL		876	57		2.700,00 €		8.760,00 €		

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, o vereador Carlos Carvalheira ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto, por ser em simultâneo Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36499 e de compromisso número 37679.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Presidente da Câmara felicitou o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pelo conjunto de atividades realizadas ao longo do ano letivo, destacando a Festa da Primavera'2018, que contou com a presença do Sr. Ministro da Educação. -----

-----Interveio também o vereador Nuno Ribeiro que felicitou igualmente o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pela dinamização de um conjunto de iniciativas, realçando que “é agradável verificar o trabalho de proximidade existente entre a comunidade e os próprios alunos em todo o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, o que é importante, sabendo que a educação está cada vez mais burocratizada”. -----

A-3) ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA PÓVOA DAS QUARTAS -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação de Melhoramentos da Póvoa das Quartas**, um subsídio no montante de **1.500,00 € (mil e quinhentos euros)**, como apoio à substituição da cobertura (de chapas em policarbonato alveolar) do edifício sede daquela Associação, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36500 e de compromisso número 37680. -----

A-4) ASSOCIAÇÃO PROGRESSIVA DE SANTO ANTÓNIO DO ALVA -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação Progressiva de Santo António do Alva**, um subsídio no montante



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de **1.000,00 € (mil euros)**, como apoio às obras de melhoria do recinto de jogo daquela Associação, nomeadamente ao nível da iluminação existente, incluindo a substituição de 12 projetores, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

-----**A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----**

-----**A presente despesa foi objeto de cabimento número 36501 e de compromisso número 37681. -----**

A-5) CERCAV - CENTRO DE RECREIO E CONVÍVIO DE ALVOCO DAS VÁRZEAS -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao **Centro de Recreio e Convívio de Alvoco das Várzeas - CERCAV**, um subsídio no montante de **10.000,00 € (dez mil euros)**, como apoio ao desenvolvimento do “Plano de Atividades do Ano de 2018” e bem assim como apoio às obras de remodelação/manutenção a realizar no edifício sede daquela coletividade, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----**A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----**

-----**A presente despesa foi objeto de cabimento número 36502 e de compromisso número 37682. -----**

A-6) LIGA DE INICIATIVA E MELHORAMENTOS DE TRAVANCA DE LAGOS -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Liga de Iniciativa e Melhoramentos de Travanca de Lagos**, um subsídio no montante de **3.000,00 € (três mil euros)**, como apoio à realização do Festival “Origens’2018”, que terá lugar nos dias 18, 19 e 20 de maio do ano em curso, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----**A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----**

-----**A presente despesa foi objeto de cabimento número 36503 e de compromisso número 37683. -----**

A-7) RANCHO FOLCLÓRICO E CULTURAL DE LAGARES DA BEIRA -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Rancho Folclórico e Cultural de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **800,00 € (oitocentos euros)**, como apoio à aquisição de diversos equipamentos a instalar na cozinha existente no edifício sede daquela coletividade a fim de melhorar as condições de utilização daquelas instalações, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36504 e de compromisso número 37684. -----

A-8) CASA DA OBRA DE D. JOSEFINA DA FONSECA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E FORMAÇÃO DOMÉSTICA-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Obra D. Josefina da Fonseca de Proteção à Criança e Formação Doméstica**, um subsídio no montante de **5.000,00 € (cinco mil euros)**, destinado a apoiar a recuperação de uma das casas da Seara (junto às hortas sociais) e bem assim como apoio à colocação de relva sintética junto a alguns espaços exteriores anexos àquela instituição, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36505 e de compromisso número 37685. -----

3.7 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO -----

3.7.1 - OBRAS PARTICULARES-----

3.7.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.P.G.T./DOC.6

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 16 a 27 de abril de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

3.7.1.2 - EDUARDO MANUEL MENDES AMARAL - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO/PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS -----

D.P.G.T./DOC.7

-----Tendo presente o requerimento, com o registo de entrada número 5663, de 12 de abril de 2018, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, remetido pelo Sr. Eduardo Manuel Mendes Amaral, residente na Travessa Nossa Senhora do Bom Parto n.º 4, em Seixas, freguesia de Seixo da Beira, devidamente fundamentado pelos serviços, através da informação, datada de 17 de abril de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade e ao abrigo do disposto no artigo 17.º do Regulamento Geral de Taxas Municipais, autorizar o requerente a proceder ao pagamento das taxas inerentes à emissão do alvará de licença de construção de um apoio (barracão) para atividade agrícola, no valor total de 817,86 € (oitocentos e dezassete euros e oitenta e seis cêntimos), em 10 prestações mensais, sendo as 9 primeiras no valor de 81,78€ (oitenta e um



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

euros e setenta e oito cêntimos) e a última no valor de 81,84€ (oitenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos). -----

3.8 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

3.8.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

3.8.1.1 - EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA RUA DR. VIRGÍLIO FERREIRA E RUA ALEXANDRE HERCULANO EM OLIVEIRA DO HOSPITAL" - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

D.I.O.M./DOC.8

-----Na sequência da deliberação camarária de 22 de março de 2018, e nos termos do disposto no nº 1, do artigo 98º do CCP – Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato referente à empreitada de "Requalificação e Beneficiação da Rua Dr. Virgílio Ferreira e Rua Alexandre Herculano em Oliveira do Hospital", conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

3.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

3.9.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

U.D.E.S./DOC.9

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 17 e 30 de abril de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

3.9.2 - POSEUR- PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS-----

U.D.E.S./DOC.10

-----No seguimento da informação prestada em reunião de 22 de março do ano em curso, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício, com o registo de entrada número 5943, de 17 de abril de 2018, remetido pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR 2014-20), relativamente às operações aprovadas no âmbito do Ciclo Urbano de Água da responsabilidade do Município de Oliveira do Hospital, mais precisamente no que se refere à operação no âmbito do POSEUR ao abrigo do Aviso POSEUR-12-2015-16 – “Aviso para a elaboração de cadastro das infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de Abastecimento de Água (AA) e de Saneamento de Águas Residuais (SAR)”, através do qual informa que foi prorrogada a data limite para cumprimento do compromisso de alcançar um “GRC” igual ou superior a 0,9 até ao final de 2020, a confirmar na ficha da ERSAR relativa à avaliação da qualidade dos serviços, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

4.1.1 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À NATALIDADE, RESPEITANTE AO ANO DE 2017-----

U.D.E.S./DOC.11

-----Foi presente pelo vereador José Francisco Rolo o Relatório de Execução do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade, respeitante ao ano de 2017, **documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa ao respetivo livro de atas.**-----

-----Ainda sobre este assunto o vereador José Francisco Rolo lembrou que “o Programa Municipal de Incentivo à Natalidade iniciou a sua implementação a 1 de janeiro de 2013, assumindo-se como um subsídio mensal, a pagar a partir do mês seguinte ao do nascimento da criança e a terminar no mês seguinte ao que a criança complete 36 meses de idade, concretizando-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Oliveira do Hospital, com a aquisição de bens e/ou serviços (de preferência adquiridos em Oliveira do Hospital) considerados indispensáveis ao desenvolvimento saudável e harmonioso da criança”. Fez assim saber que “em 31 de dezembro de 2017, existiam **299** crianças apoiadas pela prestação mensal do Incentivo à Natalidade, provenientes de igual número de famílias. Destas, 52 nasceram em 2014, 76 em 2015, 87 em 2016 e 84 em 2017. Houve, portanto, uma diminuição do número de processos entre 2013 e 2014, verificando-se em 2015 e 2016 uma subida considerável do número de crianças apoiadas. Em 2017 existem apenas menos 3 processos novos relativamente a 2016, ou seja, deram entrada 84 novos processos provenientes de igual número de famílias”. Deu assim conta que “desde o início da implementação do programa, já beneficiaram do apoio 377 crianças (nascidas entre 2014 e 2017, mais 78 nascidas em 2013). Das crianças que em 2017 beneficiaram do apoio, todas nascidas a partir de 1 de janeiro de 2014, 153 são do sexo masculino (51%) e 146 do sexo feminino (49%); a quase totalidade – 285 processos – 95% do total – pertencem a famílias nucleares; 5% dos/as bebés apoiados/as são de famílias monoparentais”. Mais referiu que “relativamente à constituição do agregado familiar e ao número de irmãos, o predomínio tem sido dos filhos/as únicos/as, em que 57% dos processos apoiados em 2017, referia-se a filhos/as únicos/as, sendo 38% referentes a crianças com 1 irmão/ã”. Sublinhou que “a exceção são as famílias mais numerosas, existindo apenas 5 processos relativamente aos quais existem 2 ou mais irmãos/ãs. No entanto, e especificamente em relação a 2017, realçou a quase estabilização do número de processos apoiados, relativamente a 2016, após 2 anos de subida do número de bebés beneficiários. Em relação ao ano de 2017, fez ainda saber que o maior número de crianças são naturais da União de Freguesias de Oliveira do Hospital (45% - menos 2 pontos percentuais que no ano transato), seguido das Freguesias de Nogueira do Cravo (11%) e União das freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa (8%), havendo apenas 1 freguesia da qual não foi proveniente qualquer processo – São Gião, o que já tinha acontecido em 2016. Deu igualmente a saber que as freguesias com mais crianças apoiadas pelo Programa são a União das freguesias de Oliveira do Hospital e S. Paio de Gramaços, seguida de Nogueira do Cravo, Lagares da Beira, Seixo da Beira e Travanca de Lagos. Concluiu realçando que no que respeita às despesas apresentadas pelos progenitores para efeitos de reembolso, a Câmara Municipal realizou em 2017 um investimento na ordem dos 115.440,24 € (cento e quinze mil, quatrocentos e quarenta euros e vinte e quatro cêntimos), sendo que, até à data, e desde 2013, ano de arranque do programa, o Município já investiu com o incentivo à natalidade **472.235,17 €** (quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e trinta e cinco euros e dezassete cêntimos).-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, interveio o Presidente da Câmara que se congratulou com os dados apresentados, frisando que no seu entender “esta verba que ascende a quase 500.000,00 € (quinhentos mil euros) está a ser muito bem aplicada num projeto que se afigura positivo e que terá continuidade nos próximos anos. São opções políticas e julgo que esta é uma boa opção”.-----

-----O vereador José Francisco Rolo lembrou no entanto a existência de outro tipo de apoios que ao longo do ano são atribuídos pela Câmara Municipal, de forma casuística, mediante informação do Gabinete de Ação Social e Saúde. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.2 - AÇÃO SOCIAL -----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que em virtude de, no ano de 2017, por circunstâncias do ambiente pós incêndios, não ter sido possível, no período de Natal, realizar o tradicional “Encontro Sénior” que, habitualmente, congrega o conjunto das IPSS e Lares Privados do concelho, juntando em convívio mais de 400 idosos do concelho de Oliveira do Hospital, vai realizar-se, no próximo dia 10 de maio (Dia de Nossa Senhora da Ascensão - Dia da Espiga), a “Primavera Sénior 2018” uma iniciativa conjunta entre o Município de Oliveira do Hospital e as IPSS concelhias com resposta na área de idosos, que envolverá a participação de cerca de 17 entidades (IPSS e Lares privados), num total de 444 idosos. Concluiu dando conta que, para além das atividades de animação previstas, vai realizar-se uma Missa concelebrada pelos Párocos do Concelho, um almoço convívio e ainda o “1.º Encontro Concelhio de Boccia Sénior”, um projeto de atividade física direcionada para todos os idosos lançado no ano de 2017 pelo Município de Oliveira do Hospital em parceria com as IPSS concelhias e que decorrerá ao longo de todo o dia. --

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.3 – TURISMO-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que a ADIRAM – Associação Aldeias de Montanha convidou o Município de Oliveira do Hospital a participar numa ação de formação geral e complementar de sensibilização e capacitação em Turismo Ambiental nas Aldeias de Montanha, solicitando para o efeito a participação na referida ação de três técnicos municipais de turismo, preferencialmente colaboradores com funções de atendimento ao público e acompanhamento de turistas e três representantes de empresas/agentes de turismo, preferencialmente Turismo Rural/Alojamento Local do território das Aldeias de Montanha. Fez ainda saber que a referida ação decorre de um projeto financiado através do Fundo Ambiental 2017 e realizar-se-á em Seia para os Municípios de Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Oliveira do Hospital e Seia e na Guarda, para os Municípios de Covilhã, Fundão, Guarda e Manteigas e inclui uma formação geral de 8 dias (6 sessões de 1 dia e 2 seminários) e uma formação complementar de 4 dias (3 dias e 1 seminário). Deu assim a saber que está a efetuar todas as diligências necessárias no sentido desta ação de formação ser promovida e divulgada junto de todos os interessados.-----

-----Ainda no decorrer da sua intervenção, o vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na FIT - Feira Ibérica de Turismo, que decorreu na cidade da Guarda, de 28 de abril a 1 de maio do ano em curso, realçando que o Município de Oliveira do Hospital esteve representado num *stand* promocional da “iNature” onde fez a divulgação do concelho, nomeadamente no que se refere à sua oferta em termos de turismo de natureza e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

alojamento local, verificando que “foi gratificante ver um conjunto de marcas e operadores turísticos de Oliveira do Hospital, quer na área do alojamento, quer dos produtos locais, nomeadamente na área do queijo, da cerveja e das sementes, (projetos que ganharam o prémio “Empreender +”) a marcarem presença nesta Feira Ibérica de Turismo que tem vindo a crescer, ano após ano, também, pela participação de territórios nacionais mas também pela participação de territórios turísticos da vizinha Espanha”. -----

-----O vereador José Francisco Rolo aproveitou ainda para dar conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião de trabalho que teve lugar no passado dia 2 de maio, pelas 14:30 horas, nas instalações da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que teve como objetivo a apresentação da proposta do projeto para a “Valorização da Fileira do Queijo da Região de Centro” e auscultação das Comunidades Intermunicipais que ficarão envolvidas neste projeto para a atribuição dos “Vales Inovação” e dos “Vales Capacitação” que terão a designação de “Vale Pastor” e “Vale Pastor +” para todos os Pastores que integrem este projeto e que concluírem o processo de capacitação. Disse que “outra componente que foi um ganho para este projeto foi o facto do Sr. Ministro da Economia ter demonstrado interesse pelo projeto, tendo dado indicações para alocar mais meios, nomeadamente para a criação de marca e para a internacionalização do produto “Queijo Serra da Estrela” procurando novos mercados”. Realçou e destacou o facto da intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital junto do Sr. Ministro da Economia, na passada semana, em Santa Comba Dão, ter ajudado também a evoluir e a subir este projeto de “Valorização da Fileira do Queijo da Região de Centro” para outro patamar. Disse igualmente que “acresce o facto da Sr.^a Secretária de Estado de Turismo, também, ter demonstrado disponibilidade para financiar a criação de “Rotas do Queijo” prevista através deste projeto. Explicou que o projeto de “Valorização da Fileira do Queijo da Região de Centro” é exclusivo para os queijos com denominação com origem protegida, que de acordo com a representatividade das várias DOP da Região Centro a Serra da Estrela tem 58,4 % das explorações que produzem leite para produção de queijo, a Beira Baixa tem 36,1% e as explorações que produzem leite para a produção do Queijo Rabaçal tem 5,5% de explorações. Disse estar assim claramente definido e marcado a preponderância das genuidades de produção de leite para o Queijo Serra da Estrela o que, na sua opinião, terá que haver, em consequência, uma maior afetação de recursos financeiros para a região demarcada do Queijo Serra da Estrela que envolve várias CIM, neste caso, a CIM das Beiras e Serra da Estrela, a CIM da Região de Coimbra e a CIM de Viseu e Dão Lafões.

-----Sobre o assunto, interveio o Presidente da Câmara que clarificou que “este projeto “nasceu” em Oliveira do Hospital e não se destina apenas ao Queijo Serra da Estrela mas também a todos os Queijos da Região Centro DOP (certificados)”. -----

-----O vereador José Francisco Rolo explicou que o projeto em causa tem duas componentes: ganhar aderentes à DOP e premiar quem mantém a DOP e quer elevar o seu patamar de qualidade.-

-----Depois de questionado pelo vereador João Paulo Albuquerque quanto às designações de “Vale Pastor” e “Vale Pastor +” o vereador José Francisco Rolo esclareceu que o “Vale Pastor” é o vale inovação do sistema de incentivos do COMPETE que se destina aos novos produtores aderentes à DOP, ou seja, para todos aqueles que se querem instalar, e o “Vale Pastor +” destina-se a produtores que já estão instalados. Mais clarificou que estão em causa cerca de 2 milhões de euros para apoio aos produtores de leite destinado ao fabrico de queijo DOP, da Serra da Estrela, da Beira Baixa e do Barraçal. Acrescentou que “estes 2 milhões de euros destinam-se a apoiar os produtores de leite certificado na Região Centro”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Interveio o vereador João Paulo Albuquerque que questionou o vereador José Francisco Rolo sobre se “há alguma possibilidade de poder ser produzido Queijo de Cabra DOP na nossa região”. -----

-----Sobre o assunto o vereador José Francisco Rolo teceu breves esclarecimentos quanto a esta matéria, realçando que “neste momento não há Queijo de Cabra DOP (certificação) dado que ainda não existe um Caderno de Especificações, um Livro Genealógico e uma denominação apropriada para este tipo de queijos que somente existe na Zona Transmontana do país. -----

-----Dirigindo-se ao vereador José Francisco Rolo, o vereador João Paulo Albuquerque referiu que “embora desconheça se é ou não possível, então porque não tentamos criar um Queijo de Cabra Serra da Estrela”. -----

-----O vereador José Francisco Rolo disse tratar-se de um desafio que terá de ser apresentado aos respetivos produtores ou agrupamentos de produtores.-----

-----Ainda no domínio do Turismo e na sequência da informação prestada em anteriores reuniões, o vereador José Francisco Rolo fez saber que a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra informou o Município de Oliveira do Hospital que de acordo com a seleção efetuada pela Representação da União Europeia em Portugal o projeto municipal denominado “Oliveira do Hospital *In Our Hands*”, que consiste numa ideia para a criação de uma aplicação móvel parte integrante do projeto municipal “Oliveira do Hospital, *A Friendly Municipality*”, que tem como objetivo a promoção e integração social, económica e cultural das comunidades estrangeiras residentes no concelho de Oliveira do Hospital, é finalista do “Concurso *Elevator Pitch – IdeiasQueMarcam*”, na temática/categoria “Democracia Digital”. Em face do exposto disse assim que este projeto pode vir a ser beneficiário de um dos prémios no valor de 6.000,00 € (para projetos de base tecnológica e digital) ou de 4.000,00 € (para projetos de base tecnológica e digital que promovam a capacitação cívica e a participação para desenvolvimento da respetiva plataforma/aplicação a disponibilizar à comunidade estrangeira residente no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.4 – AMBIENTE-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que a Praia Fluvial de Alvoco das Várzeas voltou a ser reconhecida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) com a atribuição da Bandeira Azul. Realçou que a atribuição deste galardão significa que o Município de Oliveira do Hospital pelo 5.º ano consecutivo tem cumprido todos os requisitos estabelecidos pela ABAE, quer em termos de qualidade da água, que tem de ser excelente, quer em termos de estruturas de apoio, nomeadamente no que se refere a estruturas relacionadas com a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada o que permite que aquela praia seja simultaneamente “Praia Bandeira Acessível”, quer ainda em termos de criação/desenvolvimento de um programa de sensibilização e educação ambiental focado no uso sustentável dos recursos em especial na valorização da água, citando como exemplo a exposição “O Valor da Água” que se encontra patente na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital até ao próximo dia 4 de maio, uma iniciativa de educação ambiental e de sensibilização dos mais novos, e da população em geral, para conceitos como a indispensabilidade, a escassez e o grande valor da água. Lembrou que “a Praia Fluvial de Alvoco das Várzeas reúne vastos reconhecimentos. Integra a Rede Aldeias de Montanha, é reconhecida como Praia das Aldeias do Xisto, foi uma vez mais distinguida como



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Praia Bandeira Azul e Praia Acessível e tem sido ano após ano recomendada pela ABAE ao Júri Internacional de Praias Interiores”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA -----

4.2.1 – EDUCAÇÃO-----

4.2.1.1 - PROJETO “CLICK EDUCAR” - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO – INFORMAÇÃO -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva referiu-se ao Programa “Click Educa”, um projeto que consiste no apetrechamento de equipamento informático faseado das escolas de 1.º CEB e Pré-Escolar do concelho de Oliveira do Hospital com um computador para o professor, dois quadros brancos e um projetor por sala, dando conta que no seguimento do concurso desenvolvido em plataforma para aquisição do referido equipamento informático, encontram-se em processo de adjudicação 15 computadores, 24 quadros brancos e 12 projetores, no valor previsto de 44.351,34 € (quarenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e um euros e trinta e quatro cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Realçou que “simultaneamente está a ser adquirido material e efetuada a respetiva ligação à rede internet sem fios por cabo nas escolas do 1.º CEB, uma medida que também foi devidamente tratada e coordenada com a DGESTE uma vez que é aquela entidade que garante a ligação à internet”. -----

-----Sobre o assunto, interveio o Presidente da Câmara que destacou e realçou a importância deste investimento por considerar que é preciso modernizar as escolas do concelho de Oliveira do Hospital”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.1.2 - PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2018/2019 - TRANSPORTES ESCOLARES -----

U.D.E.S./ U.D.E.S./DOC.12

-----A vereadora Graça Silva referiu-se à preparação do próximo ano Letivo 2018/2019, dando conta que, no seguimento da informação prestada em reunião anterior, e no que se refere à Rede Escolar para o Ano letivo 2018-2019, em princípio, não se prevê qualquer alteração ao número de escolas (Pré-Escolar e 1.º CEB) a funcionar no concelho de Oliveira do Hospital no próximo ano. Quanto ao Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/19 e à semelhança do ano letivo transato, disse prever-se a existência de 50 circuitos, distribuídos da seguinte forma: 19 são de carreira pública, realizados pelas empresas: Marques, Rodoviária da Beira Litoral e Joaquim Martins da Fonseca; 31 são circuitos especiais sendo 17 assegurados pelos meios próprios da autarquia e 14 através de concurso/adjudicação. Mais referiu que os circuitos especiais sujeitos a concurso/adjudicação são assegurados, habitualmente, por juntas de freguesia, táxis, empresas transportadoras ou IPSS's. Mais referiu que o número de alunos constante do Plano de Transportes é meramente indicativo e irá sofrer alterações no período das matrículas. **Considerando que nos termos da alínea gg) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares”, concluiu propondo assim à Câmara Municipal que delibere aprovar o Plano de Transportes para o Ano Letivo 2018/2019, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Ainda sobre este assunto e depois de questionada pelo vereador João Paulo Albuquerque a vereadora Graça Silva esclareceu que os circuitos 38, 39, 40 e 41 ainda não estão definidos por se tratar de transportes que são assumidos pela própria autarquia e que por essa razão terão que decorrer no âmbito dos procedimentos da contratação pública para adjudicação e celebração dos respetivos contratos. -----

-----**Após análise, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

4.2.1.3 - CAF E AAFF – INFORMAÇÃO-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que as normas regulamentares da CAF e AAFF não irão sofrer qualquer alteração para o próximo ano letivo (2018/2019). Mais se informa que as fichas de inscrição para a AAFF, Auxílios Económicos e Fornecimento de Refeições Escolares foram remetidas para o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a fim de estarem disponíveis para o ato da matrícula por parte do Encarregado de Educação. Relativamente às fichas de inscrição na CAF – Componente de Apoio à Família, fez saber que estas estão disponíveis na Escola EB1 de Oliveira do Hospital para que a partir do dia 2 de maio até ao dia 29 de junho, os encarregados de educação possam proceder à inscrição dos seus educandos. Concluiu prestando alguns esclarecimentos relativamente ao horário de funcionamento do espaço CAF, lembrando que esta valência funciona durante os meses de setembro a julho de cada ano letivo. Referiu-se no entanto ao fornecimento das refeições escolares a todos os alunos do Pré-escolar e 1.º CEB, salientando que espera mais uma vez com a colaboração das Juntas de Freguesia para que através da celebração de protocolos possam ser colaboradores e parceiros no fornecimento das refeições escolares uma vez que a Câmara Municipal, apesar de ser mais dispendioso para a autarquia, prima pela qualidade deste serviço, numa relação tripartida entre a Câmara Municipal, as Freguesias do Concelho e as entidades fornecedoras, que na sua maioria são IPSS locais.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----No seguimento da intervenção da vereadora Graça Silva pediu o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira, que no que se refere ao programa “Click Educar” disse entender que “é de facto fundamental apetrechar as salas de aula pelo que felicito a Câmara Municipal pelo investimento em questão que se prevê ser de cerca 55.000,00 € (cinquenta e cinco mil euros)”. Referiu igualmente acreditar que logo que haja possibilidade será dada continuidade a este projeto que, na sua opinião, é extremamente importante uma vez que o equipamento existente, com o passar dos anos, começa a ficar obsoleto requerendo a sua substituição/atualização. -----

-----Ainda no uso da palavra e relativamente aos Transportes Escolares, o vereador Carlos Carvalheira destacou e realçou o seu bom funcionamento, sublinhando que “é uma grande rede de transportes e não tem havido grandes problemas dado que sempre existiu uma boa articulação entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital no que a esta matéria diz respeito pelo que também há uma resposta positiva por parte da Câmara Municipal a todas as solicitações dos alunos deste concelho”. Relembrou no entanto que “o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, também, comparticipa financeiramente os transportes escolares efetuados a todos os alunos dos Cursos Profissionais no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH)”. Aproveitou para enaltecer a forma e a decisão de facultar a todos os jovens do concelho, desde o ensino pré-escolar até ao ensino superior, a gratuidade do transporte escolar. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No que se refere ao funcionamento das valências CAF e AAAF, o vereador Carlos carvalho destacou e realçou igualmente a boa articulação entre o Município de Oliveira do Hospital e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital no seu funcionamento, frisando que “a Câmara Municipal nestas duas vertentes tem sempre em conta as necessidades dos encarregados de educação e está sempre disponível para fazer ajustamentos, nomeadamente ao nível dos horários, indo de encontro às necessidades dos respetivos encarregados de educação”. Aproveitou igualmente para se congratular com os resultados obtidos através do “Programa Fruta Escolar”, manifestando a sua satisfação e o seu “espanto” por, ainda recentemente, numa visita efetuada a um Jardim de Infância do concelho, ter verificado que todos os alunos comeram com muito agrado a fruta que nesse dia lhes tinha sido distribuída, e que era tomate. Registou e enalteceu este momento como positivo “numa altura em que os alunos seguem uma alimentação muito subordinada às batatas fritas”. Concluiu assim felicitando a vereadora Graça Silva, enaltecendo todo o trabalho que tem desenvolvido, nestas ou noutras áreas, nomeadamente no que à educação diz respeito. -----

-----A vereadora Graça Silva disse no entanto esperar que os encarregados de educação vejam e procurem seguir em casa estes bons hábitos alimentares dados pelas escolas e pela Câmara Municipal. -----

4.2.2 - OUTROS ASSUNTOS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia. -----

4.2.3 – CULTURA -----

4.2.3.1 - AGENDA CÁ ACONTECE -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva distribuiu pelos senhores vereadores a Agenda Cultural do Município de Oliveira do Hospital - “Cá Acontece”, referente às atividades culturais a realizar pelo concelho de Oliveira do Hospital, durante o corrente mês de maio, com desenvolvimento a registar na ata da respetiva reunião. Realçou e destacou todas as atividades culturais e desportivas previstas nesta agenda, focando em particular a realização da exposição “Livros Miniatura”, que estará patente na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital, no período de 7 a 31 do corrente mês de maio, com o apoio e colaboração da DGLAB. Fez saber que “esta exposição inclui vitrinas portáteis com diversos volumes representativos da história destes curiosos objetos, tais como: livros pedagógicos utilizados por professores e alunos no início de 1800, bibliotecas miniatura de histórias infantis, ou edições ilustradas de contos morais, livros de artista, dicionários que viajaram pelo mundo inteiro, edições religiosas do século XVI e XVII, livros sobre História e Propaganda Política, ou curiosas coleções económicas que tornaram a leitura acessível a muitas gerações de leitores e que tanto contribuíram para a criação de hábitos de leitura. Fez saber que é a primeira vez que esta exposição estará patente na nossa região e que, na sua opinião, dificilmente voltará ao concelho de Oliveira do Hospital. Concluiu assim convidando todos os membros presentes a visitarem esta exposição face à sua qualidade e importância no que diz respeito ao livro. -----

-----A vereadora Graça Silva aproveitou para destacar igualmente a realização da Feira do Livro’2018, que decorrerá no período de 27 a 30 de maio, no Largo Ribeiro do Amaral, em Oliveira do Hospital, entre as 10:00 horas e as 22:00 horas, bem como a realização do VII Encontro Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental, no dia 5 de maio do ano em curso. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.2.3.2 - ESTATÍSTICA TRIMESTRAL DOS ESPAÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS -----

A) CASA DA CULTURA CÉSAR OLIVEIRA -----

U.D.E.S./ U.D.E.S./DOC.13

-----Foi presente pela vereadora Graça Silva o mapa estatístico referente à ocupação/ utilização da Casa da Cultura César Oliveira, durante o 1.º trimestre de 2018, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

B) MUSEU MUNICIPAL DR. ANTÓNIO SIMÕES SARAIVA-----

U.D.E.S./DOC.14

-----Foi presente pela vereadora Graça Silva o mapa estatístico referente ao registo de visitas efetuadas ao Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, durante o 1.º trimestre de 2018, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

C) BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.A.G.F./DOC.15

-----Foi presente pela vereadora Graça Silva o mapa estatístico referente à utilização da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital e Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira, durante o 1.º trimestre de 2018, tendo prestado informações adicionais relativamente ao seu funcionamento, **conforme documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa ao respetivo livro de atas.** Concluiu felicitando a equipa da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital pelo empenho e trabalho desenvolvido naquele espaço. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----Ainda sobre este assunto e no seguimento da intervenção da vereadora Graça Silva pediu o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque, que no que se refere à Casa da Cultura notou que “cada vez investimos mais e as pessoas cada vez aderem menos, o que é uma pena”, frisando que “se não tínhamos criticavam e agora que tivemos 25 atividades as pessoas não compareceram”.

-----No que se refere ao registo de visitas efetuadas ao Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva e depois de questionada pelo vereador João Paulo Albuquerque, a vereadora Graça Silva esclareceu que o aumento de visitas ao Museu, no mês de março do ano em curso, se deveu à realização da Festa do Queijo Serra da Estrela’2018, uma vez que, por ocasião desta Festa são proporcionadas visitas guiadas aos locais de interesse do concelho, nomeadamente às Ruínas Romanas da Bobadela e por sua vez àquele espaço. -----

-----O vereador João Paulo Albuquerque concluiu a sua intervenção felicitando também a equipa da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo dos anos, frisando que “é necessário fazer com que o mesmo aconteça na Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira”.-----

-----A vereadora Graça Silva verificou que, no caso da Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira, “os números apresentados são mais do que justificados tendo em conta a densidade populacional de Lagares da Beira e a densidade populacional da cidade de Oliveira do Hospital”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.2.3.3 - CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE PORTUGAL ROMANO - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital a convite do Município de Condeixa-a-Nova participou numa reunião que teve lugar no passado dia 18 de abril do ano em curso, no Museu PO.RO.S, em Condeixa-a-Nova, em que participaram também os responsáveis dos seguintes municípios: Ansião, Braga, Condeixa-a-Nova, Lisboa, Penela, Seixal, Vidigueira, Tomar e Santiago do Cacém. Fez saber que a referida reunião teve como principal objetivo a constituição da Associação de Municípios do Portugal Romano que tem por fim a promoção de uma ação cultural e social constante, tendo em conta a existência entre nós de parcelas de uma herança romana como valor identitário do nosso país, bem evidenciado nos monumentos romanos espalhados pelo território nacional. Realçou que a ideia partiu do município de Condeixa-a-Nova que desafiou os restantes municípios portugueses com património romano a associarem-se a este projeto. Mais referiu que para além dos dez municípios ora constituintes (Ansião, Braga, Lisboa, Penela, Oliveira do Hospital, Seixal, Vidigueira, Tomar e Santiago do Cacém), já aderiram a este convite um total de 27 municípios portugueses que manifestaram vontade em aderir a esta Associação. Deu a saber que nesta primeira reunião, os municípios fundadores da referida Associação procederam à aprovação do projeto de estatutos, devendo em breve formalizar-se a constituição da Associação de Municípios do Portugal Romano, cuja proposta será posteriormente analisada pela Câmara Municipal. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva agradeceu ao jornalista, Fernando Correia, o facto de ter escolhido a cidade de Oliveira do Hospital para apresentar os seus dois últimos livros: a recém-publicada autobiografia “O Que Eu Sei de Mim” e o seu romance “E se eu fosse Deus?”, cuja sessão de apresentação decorreu no passado sábado, dia 21 de abril, pelas 16:00 horas, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----Ainda no uso da palavra, a vereadora Graça Silva aproveitou para agradecer também a todos os artistas plásticos que permitiram a realização de mais uma edição da Exposição Coletiva de Artes Plásticas, que ficará patente ao público nos Paços do Município de 22 de abril a 30 de maio, e bem assim à comunidade estrangeira residente no concelho de Oliveira do Hospital que através do Programa Friendly Municipality se fez representar com algumas obras nesta exposição e ainda a todos aqueles que cederam as suas obras para serem expostas no edifício da Câmara Municipal no âmbito desta iniciativa. -----

-----A vereadora Graça Silva destacou e realçou ainda a realização da Semana Académica da ESTGOH'2018, felicitando a Comissão de Praxe e a Associação de Estudantes daquela escola pelo conjunto de atividades realizadas na cidade de Oliveira do Hospital no âmbito destas comemorações, incluindo a tradicional serenata que se fez ouvir através das escadas da Câmara Municipal. -----

-----A vereadora Graça Silva agradeceu ainda a todos os que de alguma forma colaboraram com a Câmara Municipal na organização das comemorações do 25 de abril de 1974, permitindo que o evento decorresse com a dignidade que lhe é merecida, frisando em particular os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital (Fanfarras, Escolinha, Presidente da Direção e Comandante) assim como aos elementos que constituíram a Guarda de Honra, à Prof.^a Lucinda, aos elementos do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Grupo Coral Sant'Ana e à sua direção, ao Maestro Pedro Seabra, aos elementos das Filarmónicas do concelho e respetivas direções, e ainda às IPSS do concelho que também se fizeram representar nesta iniciativa e bem assim a todos os funcionários da autarquia e elementos dos órgãos da Comunicação Social Local.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.4.1 - PLATAFORMA REDE SOLIDÁRIA-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva apresentou à Câmara Municipal o Projeto REDE desenhado pelo METRO de Lisboa, que tem como objetivo permitir que cada Empresa Pública possa apoiar o Concelho de Oliveira do Hospital recentemente atingido pelos incêndios. Esclareceu que para o efeito, associou-se à empresa CREATE IT que desenvolveu **pro bono** uma plataforma de *marketplace* solidário que permite ligar as necessidades de quem precisa com o particular e/ou empresa que queira doar. Fez saber que esta plataforma tem ainda prevista uma lista de fornecedores do concelho para que possam ser contratados e com isso, reforçar o tecido empresarial da mesma e região. Fez assim saber que para a montagem deste projeto, o METRO e a CREATE IT desafiaram a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital a criar esta ferramenta que ficará no ar partir de hoje, com as necessidades do concelho. Esclareceu ainda que basta consultar em *redesolidaria.pt* que também passa em *pop-up* no site de Município de Oliveira do Hospital. Disse ainda que a sua utilização pode ser replicada pelos outros concelhos também atingidos. Salientou igualmente que a plataforma em questão é um projeto pioneiro que a METRO de Lisboa e a CREATE IT fizeram questão em criar como projeto pioneiro para este concelho e que vai funcionar não apenas com a mobilização de quem precisa, mas também com a mobilização de quem quer doar. Concluiu agradecendo assim à empresa METRO de Lisboa por este gesto de solidariedade (“Juntos, ajudamos a renascer e a erguer de forma dedicada e envolvida” (citação METRO de Lisboa e CREATE IT) com Oliveira do Hospital, ajudando o concelho de uma forma simples e eficaz, e bem assim à Dr.^a Margarida, representante da empresa.-----

-----Pedi o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque que felicitou a METRO de Lisboa pela iniciativa em apreço.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO-----

4.3.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro começou por felicitar a PIDS (Plano de Intervenção e Dinamização da Freguesia de Seixo da Beira - Partilha, Inspiração – Associação Juvenil de Dinamização Social), e bem assim todos os seus jovens elementos pelo facto de terem sido distinguidos, no passado dia 21 abril, na 3^a Gala Associativa organizada pela Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra, com o prémio Atividade do Ano – Carnaval - organizado por esta Associação Juvenil, reconhecendo o bom trabalho que este grupo de jovens tem feito no âmbito do Associativismo, na Freguesia de Seixo da Beira, no Concelho de Oliveira do Hospital e com impacto na própria região.-----

-----Ainda no uso da palavra e no que se refere a atividades desenvolvidas no concelho de Oliveira do Hospital, o vereador Nuno Ribeiro lembrou que o Município de Oliveira do Hospital, em parceria com a EPTOLIVA, promoveu no passado dia 20 de abril, no auditório da Caixa de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, mais uma conferência do seu “Ciclo de Conferências “Desporto em Debate”, dedicada ao tema “Rendimento Desportivo: Fisiologia, Nutrição e Recuperação”, salientando que esta iniciativa tinha como objetivo proporcionar momentos de formação e atualização de conhecimentos aos quadros técnicos, dirigentes, praticantes, familiares e outros agentes desportivos e contribuir de forma ativa para a melhoria do processo desportivo do concelho de Oliveira do Hospital. Disse considerar que a iniciativa em questão foi proveitosa, tendo sido bastante participada, com uma plateia de mais de 120 elementos que quiseram marcar presença para ouvir o Dr. Amândio Santos; a Dr^a Maria João Campos e o Dr. Nuno Loureiro. Concluiu agradecendo aos oradores; à EPTOLIVA (Curso de Apoio à Gestão Desportiva – coordenada pelo Prof. Rafael Gomes) e à Caixa de Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital pela cedência do Espaço.-----

-----Ainda no âmbito das atividades desenvolvidas no concelho, o vereador Nuno Ribeiro fez saber que, no passado dia 25 de abril, o Município de Oliveira do Hospital realizou várias atividades para a comemoração do 44º aniversário da Revolução dos Cravos, das quais também fez parte um convívio desportivo que envolveu autarcas do concelho de Oliveira do Hospital, agradecendo à Associação Desportiva de Lagares da Beira pela colaboração e pela cedência do espaço (Complexo Desportivo de Lagares da Beira), contribuindo assim para o reconhecimento da importância do Poder Local Democrático (que emergiu após o 25 Abril) e para a valorização da transformação que esta Revolução proporcionou ao Desporto Português (generalização; melhoria das condições...). ---

-----Quanto às atividades agendadas, o vereador Nuno Ribeiro referiu que no âmbito das Comemorações do Dia da Mãe, o Município de Oliveira do Hospital volta a criar condições para proporcionar momentos de envolvimento entre os familiares e os jovens praticantes desportivos do concelho, reconhecendo a importância do apoio dos pais (neste caso das mães) e através dos clubes, para uma boa prática desportiva dos nossos jovens. Fez assim saber que entre os dias 6 e 12 de maio os clubes são novamente desafiados para proporcionarem atividades que envolvam as mães e os filhos, proporcionando bons momentos de partilha familiar através do desporto. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro aproveitou ainda para destacar a realização da “Caminhada Liga Portuguesa Contra Cancro”, dando conta que “para comemorar os 50 anos do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra a Cancro está a ser preparada uma iniciativa sem precedentes no nosso país”. Disse tratar-se de “uma iniciativa que é promovida pelo respetivo Grupo de Voluntariado Comunitário em cada concelho, que neste caso contará com o apoio do Município de Oliveira do Hospital e que vai ser objeto de candidatura ao Livro de Recordes do Guinness pela tentativa de recorde da maior mobilização comunitária na luta contra o cancro”. Fez saber que “são 78 caminhadas que no próximo dia 27 de maio se vão realizar em simultâneo para assinalar o Dia do Voluntariado Comunitário e que decorrerão nos 78 concelhos da Região Centro, incluindo Oliveira do Hospital uma vez que foi um dos concelhos que aderiu a este evento único e sem precedentes no nosso país. Realçou que “esta iniciativa congregará, em simultâneo, as populações de 78 comunidades em torno da luta contra o cancro e na promoção de estilos de vida saudável, nomeadamente pela prática de exercício físico”. Mais referiu que a verba angariada através da venda de diverso material e respetivas inscrições, reverterá a favor do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro. -----

-----Por último, o vereador Nuno Ribeiro fez saber que, ontem, dia 2 de maio, iniciou-se em Oliveira do Hospital mais uma edição do Curso Nadadores Salvadores, dinamizado pela Associação de Nadadores Salvadores – Escola de Formação “OS DELFINS”, que tem como objetivo formar nadadores salvadores com capacidade de resposta às necessidades existentes nas áreas de salvamento e segurança, nomeadamente em praias, rios e piscinas. Concluiu assim dando a saber



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que este curso conta com a presença de 15 participantes e decorrerá em horário pós laboral, nas Piscinas Municipais, em Oliveira do Hospital, no período de 2 de maio a 5 de junho. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.4 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA TERESA DIAS-----

4.4.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Teresa Dias informou a Câmara Municipal que por indicação do Sr. Presidente da Câmara e a convite da Autoridade Nacional da Proteção Civil de Coimbra, participou na sessão de apresentação do “Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, que teve lugar no passado sábado, dia 28 de abril, em Tábua. Fez saber que “nesta sessão foi apresentado e discutido o Guia de Apoio à Implementação do “Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, tendo sido solicitado às Juntas de Freguesia e às Autarquias o apoio para a implementação e acolhimento deste programa”. Disse que foi igualmente dado a saber que todas as freguesias que arderam na catástrofe de outubro de 2017 não eram prioritárias para a implementação imediata do referido programa. Mais referiu que “no caso de Oliveira do Hospital o município terá um tempo extra para implementação do referido programa uma vez que todas as suas freguesias foram abrangidas pela catástrofe de outubro de 2017, não obrigando assim à sua implementação imediata, podendo o mesmo ser efetuado de forma tranquila”. -----

-----A vereadora Teresa Dias efetuou o balanço da implementação do projeto da ABAE, "Rota pela Floresta", do qual o Município de Oliveira do Hospital é aderente e através do qual foram realizadas diversas ações de reflorestação em 2018. Deu a saber que foram reflorestadas no concelho de Oliveira do Hospital, 8 propriedades que haviam sido plantadas já em anos anteriores, de cerca de 5 ha, com 5.059 árvores de espécies autóctone, tendo participado nestas ações 1.434 pessoas, sendo que 833 eram alunos e professores e 601 comunidade civil. Concluiu agradecendo a participação do Sr. Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, que efetuou o arranque deste projeto no passado dia 11 de março, com a plantação de um sobreiro na Quinta da Serrana, agradecendo igualmente aos membros da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, à EPTOLIVA, à ESTGOH, ao Porto Chapter, à Liga de Iniciativa e Melhoramentos de Travanca de Lagos, ao GPS ÉPIC Séries, ao Agrupamento de Escuteiros de Ramada, ao Movimento Oliveira no Coração e ainda aos Viveiros do ICN da Malcata, bem como a todos os funcionários da autarquia que estiveram presentes em todas as ações de reflorestação desenvolvidas pela Câmara Municipal. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas e vinte minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. ----

Presidente da Câmara

Diretor do D.A.G.F.



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE MAIO
DE 2018**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**